

**CONSULENTE DE DICIONÁRIO
(LEXICOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *consulente de dicionário* é a consciência, homem ou mulher, com o hábito de manusear, abrir, folhear, ler, consultar, pesquisar, grifar e fazer anotações em léxicos e encyclopédias, encontrados no próprio vernáculo ou em idiomas estrangeiros, visando expandir o conhecimento sobre determinada palavra ou tema.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consulente* vem do idioma Latim, *consulens*, “o que consulta”. Surgiu no Século XVII. O termo *dicionário* deriva do idioma Francês, *dictionnaire*, e este do idioma Latim, *dictionarium* ou *dictionarius*, “repertório de frases ou palavras”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Consultador de dicionário. 2. Consultante de dicionário. 3. Consultor de dicionário. 4. Consulente de glossário. 5. Consulente do léxico. 6. Consulente de vocabulário.

Neología. As duas expressões compostas *consulente de dicionário eventual* e *consulente de dicionário habitual* são neologismos técnicos da Lexicologia.

Antonimologia: 1. Consulente da Astrologia. 2. Consulente de oráculo. 3. Lexicógrafo.

Estrangeirismologia: a *búsqueda en el diccionario; o wordbook; o reference resource; o thesaurus verborum*; a ampliação incessante do *background cultural* através da inclusão de neopalavras.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holocogniciologia.

Megapensenologia. Eis 5 megapenseses trivocabulares atinentes ao contexto: – *Dicionário: farmácia, arsenal. Dicionário: ignorância alfabetizada. Inexiste dicionário perfeito. Na dúvida: dicionário. Leiamos mais dicionários.*

Coloquiologia. Eis expressão coloquial relativa ao tema: – A consulta *ao pai dos burros*.

Citaciología. Eis 6 citações referentes ao assunto: – *O dicionário é o pai dos intelectos: os burros dispensam-no* (Mário da Silva Brito, 1889–1956). *O dicionário pode ser o “pai dos burros”, mas só as pessoas inteligentes o consultam* (Júlio Camargo (1928–2007)). *Dictionaries are like watches: the worst is better than none, and the best cannot be expected to go quite true.* (*Os dicionários são como relógios: o pior é melhor do que nenhum, e nem do melhor se pode esperar que seja totalmente exato;* Samuel Johnson, 1709–1784). *Um dicionário é um universo em ordem alfabética* (Anatole France, 1844–1924). *Eu estava lendo o dicionário. Eu pensei que era um poema sobre tudo* (Steven Wright, 1955–). *Diccionario, no eres tumba, sepulcro, férretro, túmulo, mansoleo, sino preservación, fuego escondido, plantación de rubies, perpetuidad viviente de la esencia, granero del idioma* (Pablo Neruda 1904–1973).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensee pessoal lexicológico; os lexicopenseses; a lexicopensenidade; os enciclopenseses; a enciclopensenidade.

Fatologia: o vínculo mentalsomático lexicógrafo-leitor; o hábito de a pessoa investigar os significados das palavras; o ato de adestrar o mentalsoma; o cultivo do hábito sadio de ler dicionário; as associações de ideias constantes; a introjeção da expressão ádvena; a visita técnica ao Holociclo localizado no *Campus da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a preferência dos visitantes pela consulta aos dicionários de nomes;

a utilização pesquisística do acervo do Holociclo; os 4.973 dicionários diferentes e 1.189 duplicatas compondo o acervo de 6.162 dicionários (Ano-Base: 2014) expostos horizontalmente sobre mesas no Holociclo, disponíveis para a livre consulta; a predominância dos dicionários na composição da biblioteca pessoal; a Lexicometria; a emersão de atributos mentais-somáticos; o aporte mentalsomático auxiliando na recuperação de cons; a lexicoterapia; a leitura dos verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia* endireitando as *ideias tortas* do consultante (Ortopesenologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no decorrer da pesquisa; a paramensagem da entrada léxica evidenciada pelo banho energético; a leitura energética das entradas léxicas; a desassodialidade mentalsomática a partir da consulta a dicionários; as parapesquisas do consultante da parapsicoteca; as paraleituras do consultante do *megathesaurus extrafísico* da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ordem verbetográfica–organização mental*.

Principiologia: o princípio “*somos mercadores de nossa ignorância alfabetizada*”; o princípio da responsabilidade advinda do conhecimento.

Codigologia: a busca das palavras adequadas para a redação das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria dos dicionários cerebrais (léxico mental).

Tecnologia: a técnica do autodidatismo; a técnica da consulta a 50 dicionários; a técnica da associação de ideias; a técnica de saber o significado das coisas; a técnica da comparação dos conceitos; a técnica do campo visual; a técnica da Lexicologia exposta; a lexicotécnica horizontal (Holociclogia).

Voluntariologia: o voluntariado no Holociclo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Holociclo (Lexicotecologia); o laboratório conscienciológico Tertuliarium (Verbetologia).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Lexicologia; o Colégio Invisível da Enumerologia; o Colégio Invisível da Filologia; o Colégio Invisível da Mentsomatologia.

Efeitológia: o efeito elucidativo da consulta ao dicionário; o efeito da leitura de dicionário; o efeito organizador da elaboração pensônica; o efeito da ordenação das ideias; o efeito mnemônico da enumeração lexical; o efeito terapêutico da ativação de áreas cerebrais adormecidas; o efeito retrocognitivo das ideias inatas; o efeito na adultide do apporte mentalsomático recebido na infância; os efeitos da Tecnologia da Informação (TI) na agilização das consultas aos dicionários; o efeito cerebral da leitura assídua de dicionários.

Neossinapsologia: as neossinapses lógicas surgidas pela Enumerologia; as neossinapses neofílicas advindas das pesquisas em dicionários temáticos; as neossinapses geradas a partir da consulta ao glossário da Conscienciologia; as neossinapses reestruturantes das matrizes mentais.

Ciclogia: o ciclo do saber; o ciclo pesquisa-produtividade; o ciclo monovisão-cosmovisão; o ciclo do conhecimento.

Enumerologia: o ato de consultar o léxico; o ato de estudar o significado dos vocábulos; o ato de examinar palavras; o ato de percorrer aleatoriamente as entradas; o ato de rebuscar verbetes; o ato de revisar o dicionário consultado; o ato de verificar a súmula dos tesouros.

Binomiologia: a terapêutica do binômio nosográfico escrita deficiente–vocabulário escasso; o binômio fonte-consulta; o binômio dúvida-esclarecimento; o binômio curiosidade-pesquisa; o binômio consulta-conhecimento; o binômio consulta aleatória–reconsulta técnica; o binômio acepção popular–acepção erudita; o binômio enciclopedismo–pancognição.

Interaciologia: a interação pesquisador–artefato do saber; a interação verbetes–organização mental; a interação leitura do texto–consulta ao dicionário; a interação psicomotricidade–intelectualidade; a interação léxico–vocabulário variegado–escrita profícua; a interação cérebro dicionarizado–interassistencialidade; a interação singularidade–multifacetação da ideia.

Crescendologia: o crescendo leitura dicionarística-retilinearidade pensênic;a; o crescendo intelectual hábitos sadios-rotinas úteis; o crescendo ideia inata-neoideia; o crescendo pesquisa-neopesquisa; o crescendo acesso a artefato do saber-labor mentalsomático; o crescendo das unidades léxicas memorizadas; o crescendo consulta ao Miniglossário da Conscienciologia-consulta ao Dicionário de Neologismos da Conscienciologia (DINEO).

Trinomiologia: o trinômio (trio) consulente-lexicógrafo-amparador extrafísico; o trinômio pesquisa-leitura-consulta; o trinômio neoideia-neovisão-neorrealidade; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio curiosidade-aprendizagem-ensino.

Polinomiologia: o polinômio dicionário cerebral sinônímico-antonímico-poliglótico-analógico; o polinômio revisório ler-compreender-pesquisar-corrigir-sugerir-enriquecer; o polinômio livro-tratado-dicionário-enciclopédia; o polinômio concentração mental (Axiopensenologia)-retilinearidade pensênic;a (Ortopensenologia)-associação ideativa (Nexopensenologia)-detalhismo enriquecedor (Taxipensenologia)-vocabulário variegado (Lexicopensenologia)-erudição crescente (Cognopensenologia)-escrita profícua (Grafopensenologia)-cosmovisão intelectual (Cosmopensenologia).

Antagonismologia: o antagonismo apedeutismo / erudição; o antagonismo atenção saltuária / atenção concentrada; o antagonismo ansiosismo / paciência; o antagonismo leitura técnica / leitura literária.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais ampla a cognição, maior a noção do incognoscível; o paradoxo concisão / erudição; o paradoxo de a forma (moldura) organizar as ideias (conteúdo).

Politicolologia: a intelectocracia; a interassistenciocracia; a cognocracia; a discernimento-cracia; a política de acessibilidade cognitiva do Holociclo, a partir da horizontalidade lexicográfica, possibilitada pela técnica do campo visual.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectivo; a lei do maior esforço pesquisístico.

Filiologia: a lexicofilia; a bibliofilia; a cognicofilia; a culturofilia; a definofilia; a grafofilia; a leiturofilia; a neofilia; a neoverponofilia; a semanticofilia.

Fobiologia: o consulente do dicionário de fobias; a lexicofobia; a bibliofobia; a cognicofobia; a culturofobia; a definofobia; a grafofobia; a leiturofobia; a neofobia; a neoverponofobia; a semanticofobia.

Sindromologia: a síndrome do desperdício intelectual.

Mitologia: o mito do sabe tudo.

Holotecologia: a lexicoteca; a tesouroteca; a terminoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Lexicologia; a Glossariologia; a Linguisticologia; a Conformaticologia; a Orismologia; a Enumerologia; a Enciclopediologia; a Polimaticologia; a Pesquisologia; a Tudologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscién alfabetizada; a conscién lúcida; a isca humana lúcida; o ser deserto; o ser interassistencial; a conscién enciclopedista.

Masculinologia: o consulente de dicionário; o leitor de dicionário; o dicionarista; o autodidata lúcido; o autor; o bibliófilo; o bibliólogo; o bibliômano; o bibliotecário; o copista; o escritor; o estudante; o etimólogo; o fichador; o filólogo; o intelectual; o intermissivista; o lexicógrafo; o lexicólogo; o linguista; o neologista; o colecionador de palavras; o parapsiquista; o poliglota; o professor; o registrador; o revisor; o taxologista; o terminógrafo; o terminólogo; o tradutor; o verbetógrafo; o verbetólogo; o lexicógrafo, gramático, humanista, filólogo e crítico grego Aristófanes de Bizâncio (257 a.e.c.-180 a.e.c.); o monge e lexicógrafo pioneiro italiano Ambrogio dei Conti di Caleppio (1440-1510), autor do dicionário Latim-Italiano, posteriormente traduzido para 11 idiomas europeus.

Femininologia: a consulente de dicionário; a leitora de dicionário; a dicionarista; a autodidata lúcida; a autora; a bibliófila; a biblióloga; a bibliômana; a bibliotecária; a copista; a escritora; a estudante; a etimóloga; a fichadora; a filóloga; a intelectual; a intermissivista; a lexicógrafa; a lexicóloga; a linguista; a neologista; a colecionadora de palavras; a parapsiquista; a poliglota; a professora; a registradora; a revisora; a taxologista; a terminóloga; a tradutora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a bibliotecária e lexicógrafa espanhola María Moliner (1900–1981).

Hominologia: o *Homo sapiens dictionarisor*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens neuronalis*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens definitior*; o *Homo sapiens intellectuialis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens paracerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: consulente de dicionário *eventual* = a consciência alfabetizada, com o hábito de casualmente consultar dicionários; consulente de dicionário *habitual* = a consciência alfabetizada, com o costume consolidado de frequentemente consultar dicionários.

Culturologia: a cultura da neocognição; a cultura da verbetografia; a cultura tertuliária do verbete diário; a cultura da incessante ampliação dos dicionários cerebrais.

Ferramenta. No âmbito da *Comunicologia*, encontra-se no dicionário importante ferramenta de comunicação, nem sempre perfeita, mas útil, podendo conduzir o caminho da compreensão da abrangência de sentido e uso da palavra, propiciando a produção mais correta, principalmente na oratória e na escrita.

Cérebro. Atinente à *Holorressomatologia*, a cada renascimento intrafísico, neovida humana, cabe à consciência desenvolver e enriquecer o neodicionário cerebral (*Cerebrologia*), contribuindo para isso, a consulta aos dicionários dos mais variados idiomas, a começar pelo próprio.

Preguiça. Concernente à *Mentalsomatologia*, se a pessoa adulta, submissa ao subcérebro abdominal, tem preguiça de consultar o pesado dicionário, no momento de necessidade, como irá empregar os recursos do paracérebro (*Paracerebrologia*)?

Tipos. Consoante a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 tipos de dicionários, consultados pela consciência interessada na expansão do neuroléxico pessoal:

01. **Dicionário analógico:** agrupa as palavras de acordo com o parentesco semântico ou ideia, e não conforme a ordem alfabética ordinária (*Analogismologia*).
02. **Dicionário antonímico:** porta o sentido contrário ou incompatível (*Antonimologia*).
03. **Dicionário bibliográfico:** engloba livros publicados e respectivos autores (*Bibliografologia*).
04. **Dicionário bilíngue:** apresenta as palavras e as acepções correspondentes traduzidas para outra língua (*Bilinguismologia*).
05. **Dicionário biográfico:** compila biografias de pessoas célebres (*Biografologia*).
06. **Dicionários de abreviaturas:** explicita as abreviações de palavras, siglas e frases.
07. **Dicionário de anatomia:** descreve as estruturas de organismo animal ou vegetal.
08. **Dicionário de citação:** cataloga a referência ou a menção de trecho de obra e o autor (*Citaciologia*).
09. **Dicionário de definição:** contém o significado, o sentido usual do vocábulo (*Definologia*).
10. **Dicionário de dúvida:** esclarece as dúvidas e dificuldades do idioma, quanto a frases feitas, provérbios, gírias, expressões regionais e outros.

11. **Dicionário de provérbios:** elenca o apotegma, os adágios populares (Proverbiologia).
12. **Dicionário de regionalismo:** lista o dialetismo, o vocábulo, locução ou acepção característica de determinada região.
13. **Dicionário eletrônico:** apresenta-se em suporte informático, exibido em disco compacto ou *online* acessado através da *Internet* (Informaticologia).
14. **Dicionário enciclopédico:** traz, além da definição, artigos relacionados com as Artes, Ciências, Tecnologias e outros (Enciclopediologia).
15. **Dicionário etimológico:** fornece a origem, a história da formação e evolução da palavra (Etimologia).
16. **Dicionário monolíngue:** exibe os termos de 1 só língua (Monolinguismologia).
17. **Dicionário onomástico:** relaciona a nomenclatura ou os nomes próprios (Onomastilogia).
18. **Dicionário poliglótico:** aborda o plurilinguismo, o termo traduzido em vários idiomas (Poliglotismologia).
19. **Dicionário sinônímico:** expressa a singularidade, a nuança específica do significado particular de cada palavra (Sinonimologia).
20. **Dicionário temático:** organiza o vocabulário específico de determinada Ciência, Arte, Filosofia ou atividade técnica (Tematicologia).

Fonte. À luz da *Conscienciologia*, eis, na ordem alfabética, 4 fontes de consulta (Ano-Base: 2014) para a consciência interessada na recuperação de cons e o acesso às ideias de ponta dos *Cursos Intermittivos* pré-ressomáticos, visando a expansão do saber evolutivo:

1. **Argumentologia:** a consulta aos verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC).
2. **Encyclopediologia:** a consulta aos verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*.
3. **Glossariologia:** a consulta aos verbetes do *Miniglossário da Conscienciologia*.
4. **Neologismologia:** a consulta aos verbetes do Dicionário de Neologismos da Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o consultante de dicionário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autencyclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
05. **Conscin disléxica:** Adaptaciología; Neutro.
06. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
08. **Encyclooteca:** Cosmocogniciología; Neutro.
09. **Holociclo:** Cosmocogniciología; Neutro.
10. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
11. **Lexicografia:** Lexicología; Neutro.
12. **Lexicoteca:** Mentalsomatología; Neutro.
13. **Palavra:** Comunicología; Neutro.
14. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
15. **Verbete:** Comunicología; Neutro.

NO CRESCENTE UNIVERSO DAS PALAVRAS, O CONSUMANTE DE DICIONÁRIO EXPANDE A COGNIÇÃO PESSOAL ATRAVÉS DA CONSULTA AO VASTO CABEDAL DE VERBETES ENCONTRADOS NOS MAIS DIFERENTES LÉXICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebe, de modo racional, os efeitos benéficos da consulta a dicionários e encyclopédias? Em quais áreas?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguary & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções.; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete encyclopédico; glos. 12.685 megapenses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 164.

R. V.